

RECOMENDAÇÕES DE ACTUAÇÃO NO CASO DE ACIDENTES FECAIS EM PISCINAS

PREVENÇÃO

- ✦ Nenhum utente com história recente de diarreia deve frequentar a piscina.
- ✦ Os pais devem incentivar as crianças a utilizar a casa de banho antes da entrada na água. Os bebés devem utilizar fraldas próprias para o efeito.
- ✦ Crianças pequenas devem, sempre que possível, utilizar tanques pequenos, os quais devem preferencialmente ser completamente esvaziados no caso de ocorrer algum acidente fecal.
- ✦ Os monitores devem estar alerta para acidentes desta natureza e contactar de imediato a equipa da manutenção para proceder em conformidade.

ENCERRAMENTO

Os acidentes fecais são uma preocupação e um inconveniente não só para os gestores das piscinas mas também para os utentes. A equipa de manutenção/gestão da piscina deve informar os utentes da necessidade de encerrar a instalação quando se verificar um acidente com fezes ou vómito na água. A necessidade de proceder ao encerramento para levar a cabo acções eficazes de desinfecção tem como finalidade a protecção da saúde e segurança dos utentes pelo que este acto deve ser entendido e apoiado por todos. O procedimento desenvolvido durante o encerramento temporário de uma piscina permite que o desinfectante actue, elimina os microrganismos e ajuda a prevenir eventuais doenças.

REGISTO

Todos os acidentes devem ser documentados no livro de registo sanitário existente. Deve ser registada a seguinte informação:

- ✦ data e hora do acontecimento,
- ✦ se a matéria foi sólida ou líquida,
- ✦ os valores de cloro residual livre e pH no momento do acidente.

Antes da reabertura ao público, devem ser registados:

- ✦ os valores de cloro residual livre e pH,
- ✦ os procedimentos tomados em relação ao acidente (incluindo o método utilizado para elevar os níveis de cloro e o respectivo tempo de contacto).

PROCEDIMENTOS DE ACTUAÇÃO

Fezes sólidas	Fezes líquidas
<p>Se as fezes forem sólidas, a sua remoção sem dispersão na água, limitará o grau de contaminação da piscina. Assim, a forma de actuação deve ser a seguinte:</p>	<p>Acidentes com fezes líquidas apresentam um maior risco do que os acidentes com fezes sólidas. Neste caso a actuação passa pelo seguinte:</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Retirar todos os utentes da piscina. (se o sistema de tratamento for comum a outro tanque, este deve também ser encerrado) 2. Remover toda a matéria possível de recolher utilizando um recipiente e enviar para a rede de esgotos. Limpar e desinfectar o recipiente (por ex. depois da limpeza deixar o recipiente submerso na água da piscina durante o tratamento de choque). <u>A aspiração das fezes não é aconselhada.</u> 	
<ol style="list-style-type: none"> 3. Manter a concentração de cloro residual livre nos 2 ppm (=2 mg/l) e assegurar que o valor de pH se encontra entre 7,2 e 7,5 e que a temperatura é de 25 °C. Esta concentração implica o encerramento da piscina durante cerca de 25 min. Podem ser utilizadas outras concentrações e respectivos tempos de contacto de acordo com o quadro I. 	<ol style="list-style-type: none"> 3. Aumentar a concentração de cloro residual livre para os 20 ppm (=20 mg/l) e assegurar que o valor de pH se encontra entre 7,2 e 7,5 e que a temperatura é de 25 °C. Os valores de cloro e pH devem manter-se nestes níveis durante pelo menos 13 h. Podem ser utilizadas outras concentrações e respectivos tempos de contacto de acordo com o quadro II.
<ol style="list-style-type: none"> 4. O sistema de filtração deve estar em funcionamento durante todo o processo de aumento e estabilização do cloro. 5. Lavar o(s) filtro(s) em contracorrente enviando a água de lavagem directamente para a rede de drenagem de águas residuais. 6. Determinar o teor de cloro residual livre e o pH e no caso de serem satisfatórios (cloro entre os 0,5 e 2,0 mg/l e pH entre 6,9 e 8,0) a piscina pode reabrir. 	

NOTA: Em tanques pequenos a actuação mais correcta é proceder ao completo esvaziamento, limpeza e posterior enchimento.

Quadro I

Concentração de cloro residual livre (ppm=mg/l)	Tempo de contacto* (min)
1,0	45
2,0	25
3,0	19

*valores intermédios podem ser obtidos através da aplicação da fórmula $C \times T = 45$, em que C é a concentração de cloro residual livre em ppm ou mg/l e T o tempo de contacto em minutos (para pH=7,5 e Temp=25 °C)

Quadro II

Concentração de cloro residual livre (ppm=mg/l)	Tempo de contacto# (h)
1,0	255
10,0	26
20,0	13

#valores intermédios podem ser obtidos através da aplicação da fórmula $C \times T = 255$, em que C é a concentração de cloro residual livre em ppm ou mg/l e T o tempo de contacto em horas (para pH=7,5 e Temp=25 °C)

BIBLIOGRAFIA

Fecal accident response recommendations for pool staff. Centers for Disease Control and Prevention. Department of Health and Human Services, 2007.

Guidelines for safe recreational water environments. Vol. 2. Swimming pools and similar environments. World Health Organization, 2006.

Recommendations for the management of fecal accidents in public swimming pools. California Department of Health Services Recreational Program.

Elaborado por: Eng.^a Patrícia Pacheco | patriciap@arslvt.min-saude.pt

Janeiro de 2011